

## Invadida pelos ingleses a costa ocidental de Madagascar

A menos de 75 quilômetros de Port Moresby as tropas nipônicas

Os australianos lutam valorosamente contra as forças de infiltração

MELBOURNE, 10 (U. P.) — As tropas de infiltração japonesa se encontravam hoje a menos de 75 quilômetros de Port Moresby, a cidade estratégica tanto para as operações defensivas como ofensivas, situadas nos arredores setentrionais da Austrália. As últimas informações oficiais dizem que ainda marchavam através das selvas.

Nessa frente não existe nada que possa ser qualificado de linha e durante todas as horas do dia e da noite se registram pequenos encontros, muitos deles a muito pequena distância.

Devido à espessura da vegetação, geralmente é impossível ver o inimigo a uma distância superior a cinco ou seis metros.

Os japoneses tinham atravessado os pontos mais altos do Owen Stanley e agora chegaram ao talve sobrevivendo a um rio de pássaros a aldeia de Efolgi, situada no meio de bosques a 70 quilômetros de Moresby. Além disso se apoderaram da aldeia de Hyola.

Os australianos sob o comando do jovem tenente-general Sidney Rowell lutam valorosamente contra o inimigo no meio do inferno verde interior, porém, os japoneses empregam suas técnicas de infiltração e envolvem a uma retirada obrigada a uma fuga.

Os japoneses ainda têm que vencer as alturas que elevam a 1.600 pés sobre o nível do mar, e os vales compreendidos entre eles, a 1.000 pés de profundidade. No entanto parece que realizam rápidos progressos, pois já cobriram uma distância de 32 quilômetros desde a emissão do comunicado de ontem. As forças aliadas combatem o inimigo eficiente e incansavelmente, apesar de sua retirada. Estão alemães não têm comandas para o general Rowell, que está situado como chefe do estado maior da general Sir Thomas Blamey, no Médio Oriente, e que é considerado como um dos chefes mais jovens do estado maior australiano.

Apesar de que a invasão das japonesas tenha feito retroceder os defensores, esse fato não provoca alarme no quartel general. Não assinalados vários fatores estratégicos. Em primeiro lugar que as atividades se limitaram até agora a escaramuças de montanha entre forças ligeiras. Em segundo lugar que os aliados ainda contam com as defesas naturais das alturas. Em terceiro lugar que cada quilômetro que os japoneses avançam torna a tarefa mais difícil para o inimigo e facilita a dos aliados e em quarto lugar que os aliados mantêm superioridade aérea, da qual podem fazer bom uso se a luta chegar a zonas livres de vegetação.

Nas últimas operações os japoneses tiveram algumas vantagens, pois conseguiram apoderar-se de alguns pontos elevados, reduzindo desse modo ainda mais os movimentos das patrulhas aliadas na parte norte e alemães conseguiram instalar-se em posições de observação superiores.

A batalha nas montanhas do Owen Stanley depende agora mais das comunicações do que dos combates. O conteúdo que consiga transportar equipamentos pesados e abastecimentos e reforçar a área das ações, terá a sua favor uma apreciável vantagem.

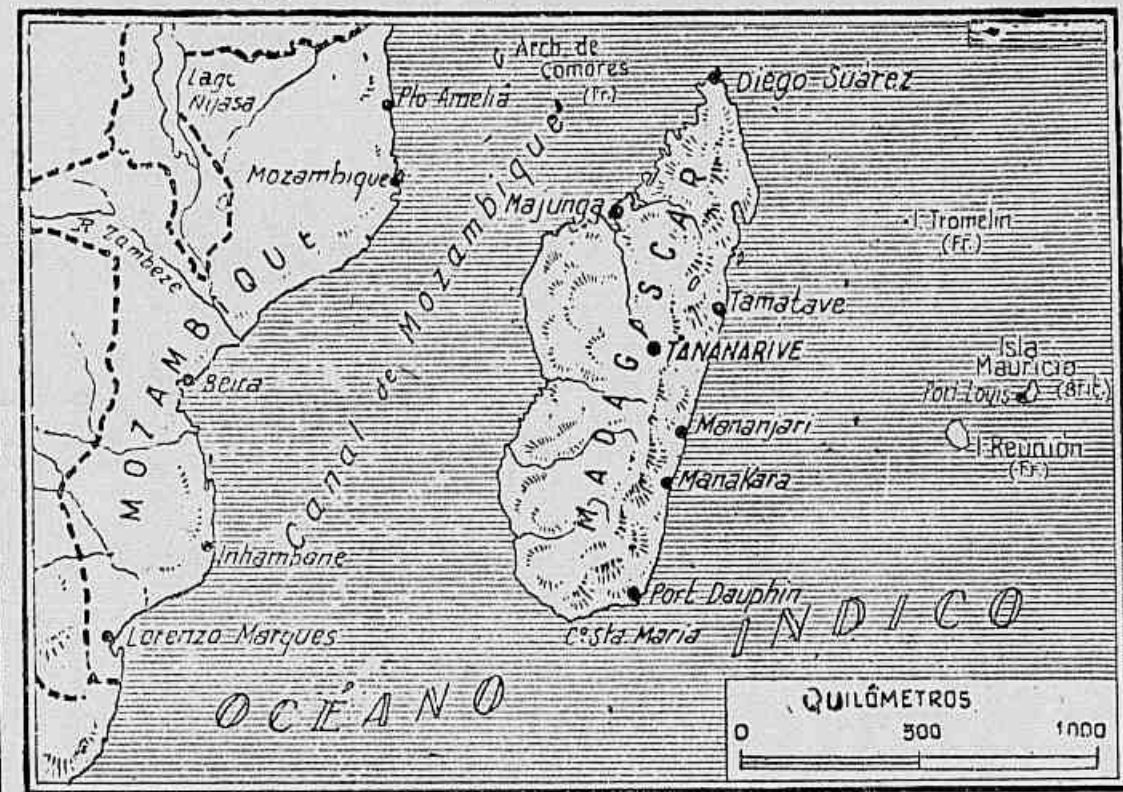
O comunicado de hoje também faz referência a Dembo, ao sul de Salamaua, o que indica que o inimigo procura criar outra ameaça sobre Port Moresby, mediante um avanço através do vale de Markham, em direção ao nordeste. Já tinha tentado isso anteriormente, porém uma inundação o obrigou a regressar à costa.

Os Estados Unidos teriam chegado a um acordo com a Martinica

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente — O Daily Sketch informa que, segundo fontes dignas, os Estados Unidos chegaram a um acordo com a Martinica para proteger a ilha, porém só no concernente às atividades dos submarinos e dos agentes do "Eixo" que ali conseguiram infiltrar-se.

Não obstante a resistência oposta pelas forças fiéis ao governo de Vichy, as tropas britânicas ocuparam varios portos da ilha

O governo de Washington, no comunicado sobre a ocorrência, declara que a ocupação total daquela possessão francesa é de interesse para as Nações Unidas



Mapa do Oceano Índico, mostrando a ilha de Madagascar, o porto de Majunga, onde os ingleses desembarcaram

VICHY, 10 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que os britânicos invadiram a costa ocidental da ilha de Madagascar, a ilha de Morondava, desembarcando em Majunga e Ambanja. A primeira tentativa de desembarque das forças de De Gaulle, realizada terça-feira, a 14 quilômetros ao norte de Majunga, fracassou.

Aparentemente a informação que uma frota britânica composta de 18 navios entrou, hoje, ao amanhecer, no porto de Majunga, quanto avistaram britânicos no interior da ilha.

Aprovação dos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Urgente — O Departamento de Estado anuncia que os Estados Unidos aprovam plenamente as novas ações britânicas em Madagascar. Acrescenta-se que se comprovou que a ocupação de Diego Suarez não havia constituído uma garantia adequada contra a penetração do Eixo em qualquer parte da ilha. Reiterando-se a promessa anglo-norte-americana de que Madagascar será devolvida à França depois da guerra.

Comunicado do governo britânico

LONDRES, 10 (U. P.) — Num comunicado, o Ministério da Guerra confirmou, hoje, que se empreenderam novas operações militares no território de Madagascar, dominado por Vichy. Uma transmissão de Paris dizia, esta noite, que tinha sido dominada toda a resistência. A rádio emissora de Paris, disse: "Desde esta manhã, Madagascar deixou de ser livre".

Em fontes informadas se interpretou esse anúncio como uma revelação de que os ingleses teriam conseguido o domínio de toda a ilha.

Em fontes bem informadas afirmam-se que o governo de Vichy tinha colaborado com os japoneses e alemães para transformar a ilha em uma base de atividades contra os aliados, o que realmente precipitou a ação dos ingleses.

A atitude do governo foi explicada num comunicado especial que diz o seguinte:

"Depois da ocupação de Diego Suarez, o governo de Sua Majestade teve a esperança de que o governador geral de Madagascar permitiria ao comando britânico adotar as medidas que julgasse convenientes para privar as potências do Eixo de bases e outras vantagens na ilha.

No entanto, a atitude do governo de Vichy, cujas instruções são seguidas pelo governador geral, demonstrou que aquele propósito não poderia ser alcançado por meios pacíficos e portanto contra sua vontade, se viu obrigado a empreender novas operações militares na ilha.

Uma vez que o estabelecimento de um governo amigo disposto a colaborar amplamente com as Nações Unidas e a contribuir de modo para a libertação da França, o governo de B. Maistre-

de estenderá a Madagascar todos os benefícios econômicos e financeiros concedidos a todos outros territórios franceses que se uniram às Nações Unidas. Isto implicará o rápido relinquo do comércio com as Nações Unidas e a garantia do governo de S. Majestade no tocante aos salários e pensões de todos os militares e funcionários civis da ilha que continuem servindo ao novo governo. O governo de S. Majestade não tem pretensões territoriais com respeito à ilha de Madagascar. A ilha de Madagascar continua sendo francesa.

O principal propósito dessas operações é o de impedir novas manobras dos japoneses para infiltrar-se e eliminar uma das bases de submarinos que atacam os navios aliados, no canal de Moçambique.

Em fontes autorizadas se manifestou que os funcionários que reconheceram o governo de Vichy, recentemente permitiram aos japoneses estabelecerem bases em Madagascar. Expressam essas fontes que se confirmou que os submarinos japoneses foram reabastecidos nessa ilha e se recordou que os oficiais navais japoneses que desembarcaram perto de Diego Suarez, tinham sido capturados há tempos. Acrescenta-se que os japoneses que foram capturados em Madagascar, tinham sido encontrados com a autorização de Vichy e que continuavam com a colaboração das autoridades de Madagascar.

Acrescenta importância que adquirem as frentes do Médio Oriente, em virtude dos êxitos alemães no Egito e na Rússia, sem dúvida contribuiu para a decisão de tomar mais segura o trânsito pelo canal de Moçambique, atualmente uma das principais rotas de abastecimento da Inglaterra.

O comunicado do governo de Washington

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Texto do comunicado expedido pelo Departamento de Estado sobre a nova ação britânica em Madagascar: "O Governo dos Estados Unidos foi informado pelo Governo do Reino Unido de que os acordos concluídos com o governo de Vichy, não deram por resultado uma salvaguarda adequada contra a penetração do "Eixo" em outras partes dessa ilha.

Ante tais circunstâncias, o Governo britânico, com a aprovação do Governo norte-americano, considerou absolutamente necessário iniciar novas operações militares nessa zona.

O Governo dos Estados Unidos reconhece que as considerações de ordem militar aconselham essa decisão. A penetração e ocupação de qualquer parte de Madagascar, pelas potências do "Eixo", constituiria uma séria e franca ameaça para as Nações Unidas.

Por conseguinte, a ocupação militar total de Madagascar pelas forças britânicas não só contribuirá para o melhor êxito da guerra contra o "Eixo", como é de interesse para os países aliados.

Como já o informou o Departamento de Estado, em seu comunicado de 4 de maio de 1942, dia do primeiro ataque à ilha, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha convieram em que Madagascar seria devolvida à França, depois da guerra ou quando a ocupação da ilha já não seja essencial para a causa das Nações Unidas.

O comunicado do governo de Vichy

VICHY, 10 (U. P.) — Relacionado com o novo desembarque britânico na ilha de Madagascar, o governo francês publicou o seguinte comunicado:

"Depois de uma inútil tentativa das forças degaullistas para desembarcar em um trecho de 15 quilômetros ao norte de Majunga, os britânicos, sem mais justificativa que a alegada para atacar Diego Suarez, levaram a cabo uma operação de desembarque em diferentes pontos da costa ocidental de Madagascar.

Uma importante frota de 18 unidades navais, com armamento pelo menos igual ao utilizado contra Diego Suarez, atacou Majunga, hoje, ao ralar o dia.

Simultaneamente com este ataque, os britânicos atacaram os portos de Ambanja, a 120 milhas ao sul do cabo Ambre, e Morondava, a 330 milhas ao sul de Majunga. A aviação britânica se internou na ilha até uma distância de 100 milhas.

Todos os franceses condenam esta inqualificável agressão. Seus corações estão com os heróicos defensores, que, em condições desiguais, lutam pelos interesses e a honra da França.

Domínio completo

LONDRES, 10 (U. P.) — Urgente — A Rádio Paris transmite, esta noite, a seguinte nota:

"Desde a manhã de hoje, a ilha de Madagascar deixou de ser livre".

Com isso a referida emissora deu a entender que as forças britânicas sobtrairam o domínio completo da ilha.

## CONTIDOS OS ALEMÃES NUM ATAQUE DE FRENTE CONTRA STALINGRADO

Os nazistas ameaçam exercer represalias em massa contra a população civil da cidade por tomar parte na luta

2ª vez nesta semana, aviões russos bombardearam cidades da Alemanha e da Hungria - De 1.º de maio a 31 de agosto, os russos derrotaram 73 divisões germânicas, rumenas e italianas

MOSCOW, 10 (U. P.) — As forças alemãs de assalto, três vezes superiores em número às dos defensores russos, desfecharam hoje um ataque de frente contra a cidade de Stalingrado, em todo o perímetro das linhas de defesa, no momento em que as primeiras chuvas outonais são um augúrio de possível modificação vantajosa para os soviéticos, se conseguirem manter mais alguns dias de resistência.

Recorda-se, a propósito, que o inverno do ano passado salvou Moscou e a parte oriental da Ucrânia, renovando-se o apelo aos defensores de Stalingrado no sentido de que continham o assalto nazista durante algumas semanas mais.

Depois de abandonarem duas aldeias, conforme noticiou a emissora local, na manhã de hoje, os russos se retiraram para novas posições, onde continham o impulso da investida inimiga.

Os últimos despatches militares dizem que o inimigo, em nenhum ponto, conseguiu tirar vantagem de seus êxitos iniciais. Acrescentam os despatches que os alemães se movem lentamente contra a linha russa com maior emprego de tanks que em qualquer outra ocasião, e que investem com mais frequência e com apoio aéreo mais concentrado.

A batalha mais encarnada de toda a frente, foi a que se travou pela posse das duas aldeias, que os russos foram obrigados a ceder. Estes repuliram dois ataques iniciais e obrigaram o inimigo a recuar. Protegidos por aparatos de artilharia e bombardeiros de mergulho, os alemães lançaram reforços e reiniciaram os ataques: porém os russos os repuliram mais uma vez. O inimigo reagrupou seus elementos e lançou quatrocentos tanks contra uma estreita frente. Alguns tanks e a infantaria conseguiram abrir passagem; porém, os soviéticos fecharam a brecha na retaguarda.

No ataque seguinte, apesar de ataques das forças alemãs, a infantaria conseguiu avançar e tomar as duas aldeias.

Uma prova da ferocidade com que os invasores empurram seus assaltos a gente de Stalingrado, é a notícia de que, em frente às posições russas, fazem mais de mil cadáveres de inimigos.

Os soviéticos varreram vários regimentos alemães, durante as últimas 48 horas, destruíram completamente um batalhão de tropas de assalto em um encontro que durou quatro horas, e matou trezentos inimigos, em uma carga a baioneta.

Embora o inimigo concentre seu principal esforço a oeste da praça, notícia-se que reúne também tropas não menos numerosas contra as defesas de sudoeste. Apesar disso, não conseguiram novas vantagens, pois os russos também levaram forças numerosas para esse setor.

Além das sangrentas batalhas de Stalingrado, também foram importantes as operações desenvolvidas em outras frentes meridionais.

Em Novorossisk, onde os alemães penetraram ontem, os russos travaram violenta luta de retaguarda, informando-se que o inimigo ameaça também outras cidades situadas na costa do Mar Negro.

Em um ponto do setor de Novo-rossisk, os russos repuliram dez ataques no período de vinte e quatro horas. Admite-se que a situação nesse setor é crítica; mas as operações são, particularmente, de retaguarda, disputando-se a posse de vários desfiladeiros do Cáucaso situados ao sul e sudeste daquela cidade.

Prosegue a luta na frente de Grozny-Mozdok, não tendo havido modificações.

Represalias em massa

BERLIM, 10 (Captado pela U. P.) — A medida que os exércitos alemães se aproximam da já semidestruida cidade de Stalingrado, as fontes militares locais advertem que a população civil que empunha as armas contra as forças alemãs do Reich não deve aspirar a nenhuma compaixão quando a cidade cair em poder dos invasores.

Um indicio de que se temerá represalias em massa contra a população civil se percebe em um despacho da DNB que diz: "Sabemos que grande parte da população civil de Stalingrado está lutando contra os alemães, no lado do exército russo. Naturalmente, esses franco atiradores serão tratados de acordo com as normas do Direito Internacional".

Entretanto, são muito poucas as notícias recebidas hoje sobre as operações militares nas proximidades de Stalingrado. Descrevem-se que as atuais operações têm por finalidade reduzir os pontos fortificados russos, um a um, e que a tarefa poderá durar algum tempo.

Entretanto, parece que a presença forte de Stalingrado está próxima a ser neutralizada em vista de que o grosso das forças aéreas foi lançado contra Astrakhan, que se encontra na desembocadura do Volga, no mar Cáspio. Astrakhan constituirá o próximo objetivo lógico dos alemães se Stalingrado for capturada.

Com respeito à cidade de Novo-rossisk, a DNB informa que o único caminho de retirada que resta aos russos é o da costa do mar Negro até Tuapse.

"Nossos aviões dominam as áreas — acrescentou aquela agência — e os auxiliaram enormemente nas últimas horas. A última operação que estava em poder dos russos estava literalmente cheia de casamatas mas caiu ante os ataques por ar e terra".

Informa-se que no setor nordeste de Moscou os russos continuam seus ataques contra as posições alemãs, porém nada indica que os atacantes tiveram melhor sorte que das anteriores ocasiões.

Em Berlim souo o alarme aéreo durante toda a noite, ontem à noite. O referido alarme foi dado em consequência de se ter percebido a presença de aviões russos, os quais, aparentemente, só lançaram fogos de bengala. Vieram, porém, revelar-se que tais fogos se referiam a uma tentativa de revelar-se a presença de uma escadrilha de bombardeiros.

Últimas 48 horas, destruíram completamente um batalhão de tropas de assalto em um encontro que durou quatro horas, e matou trezentos inimigos, em uma carga a baioneta.

Embora o inimigo concentre seu principal esforço a oeste da praça, notícia-se que reúne também tropas não menos numerosas contra as defesas de sudoeste. Apesar disso, não conseguiram novas vantagens, pois os russos também levaram forças numerosas para esse setor.

Além das sangrentas batalhas de Stalingrado, também foram importantes as operações desenvolvidas em outras frentes meridionais.

Em Novorossisk, onde os alemães penetraram ontem, os russos travaram violenta luta de retaguarda, informando-se que o inimigo ameaça também outras cidades situadas na costa do Mar Negro.

Em um ponto do setor de Novo-rossisk, os russos repuliram dez ataques no período de vinte e quatro horas. Admite-se que a situação nesse setor é crítica; mas as operações são, particularmente, de retaguarda, disputando-se a posse de vários desfiladeiros do Cáucaso situados ao sul e sudeste daquela cidade.

Prosegue a luta na frente de Grozny-Mozdok, não tendo havido modificações.

Represalias em massa

BERLIM, 10 (Captado pela U. P.) — A medida que os exércitos alemães se aproximam da já semidestruida cidade de Stalingrado, as fontes militares locais advertem que a população civil que empunha as armas contra as forças alemãs do Reich não deve aspirar a nenhuma compaixão quando a cidade cair em poder dos invasores.

Um indicio de que se temerá represalias em massa contra a população civil se percebe em um despacho da DNB que diz: "Sabemos que grande parte da população civil de Stalingrado está lutando contra os alemães, no lado do exército russo. Naturalmente, esses franco atiradores serão tratados de acordo com as normas do Direito Internacional".

Entretanto, são muito poucas as notícias recebidas hoje sobre as operações militares nas proximidades de Stalingrado. Descrevem-se que as atuais operações têm por finalidade reduzir os pontos fortificados russos, um a um, e que a tarefa poderá durar algum tempo.

Entretanto, parece que a presença forte de Stalingrado está próxima a ser neutralizada em vista de que o grosso das forças aéreas foi lançado contra Astrakhan, que se encontra na desembocadura do Volga, no mar Cáspio. Astrakhan constituirá o próximo objetivo lógico dos alemães se Stalingrado for capturada.

Com respeito à cidade de Novo-rossisk, a DNB informa que o único caminho de retirada que resta aos russos é o da costa do mar Negro até Tuapse.

"Nossos aviões dominam as áreas — acrescentou aquela agência — e os auxiliaram enormemente nas últimas horas. A última operação que estava em poder dos russos estava literalmente cheia de casamatas mas caiu ante os ataques por ar e terra".

Informa-se que no setor nordeste de Moscou os russos continuam seus ataques contra as posições alemãs, porém nada indica que os atacantes tiveram melhor sorte que das anteriores ocasiões.

Em Berlim souo o alarme aéreo durante toda a noite, ontem à noite. O referido alarme foi dado em consequência de se ter percebido a presença de aviões russos, os quais, aparentemente, só lançaram fogos de bengala. Vieram, porém, revelar-se que tais fogos se referiam a uma tentativa de revelar-se a presença de uma escadrilha de bombardeiros.

Entretanto, são muito poucas as notícias recebidas hoje sobre as operações militares nas proximidades de Stalingrado. Descrevem-se que as atuais operações têm por finalidade reduzir os pontos fortificados russos, um a um, e que a tarefa poderá durar algum tempo.

Entretanto, parece que a presença forte de Stalingrado está próxima a ser neutralizada em vista de que o grosso das forças aéreas foi lançado contra Astrakhan, que se encontra na desembocadura do Volga, no mar Cáspio. Astrakhan constituirá o próximo objetivo lógico dos alemães se Stalingrado for capturada.

Com respeito à cidade de Novo-rossisk, a DNB informa que o único caminho de retirada que resta aos russos é o da costa do mar Negro até Tuapse.

"Nossos aviões dominam as áreas — acrescentou aquela agência — e os auxiliaram enormemente nas últimas horas. A última operação que estava em poder dos russos estava literalmente cheia de casamatas mas caiu ante os ataques por ar e terra".

Informa-se que no setor nordeste de Moscou os russos continuam seus ataques contra as posições alemãs, porém nada indica que os atacantes tiveram melhor sorte que das anteriores ocasiões.

Em Berlim souo o alarme aéreo durante toda a noite, ontem à noite. O referido alarme foi dado em consequência de se ter percebido a presença de aviões russos, os quais, aparentemente, só lançaram fogos de bengala. Vieram, porém, revelar-se que tais fogos se referiam a uma tentativa de revelar-se a presença de uma escadrilha de bombardeiros.

Entretanto, são muito poucas as notícias recebidas hoje sobre as operações militares nas proximidades de Stalingrado. Descrevem-se que as atuais operações têm por finalidade reduzir os pontos fortificados russos, um a um, e que a tarefa poderá durar algum tempo.

Entretanto, parece que a presença forte de Stalingrado está próxima a ser neutralizada em vista de que o grosso das forças aéreas foi lançado contra Astrakhan, que se encontra na desembocadura do Volga, no mar Cáspio. Astrakhan constituirá o próximo objetivo lógico dos alemães se Stalingrado for capturada.

Com respeito à cidade de Novo-rossisk, a DNB informa que o único caminho de retirada que resta aos russos é o da costa do mar Negro até Tuapse.

"Nossos aviões dominam as áreas — acrescentou aquela agência — e os auxiliaram enormemente nas últimas horas. A última operação que estava em poder dos russos estava literalmente cheia de casamatas mas caiu ante os ataques por ar e terra".

Informa-se que no setor nordeste de Moscou os russos continuam seus ataques contra as posições alemãs, porém nada indica que os atacantes tiveram melhor sorte que das anteriores ocasiões.

Em Berlim souo o alarme aéreo durante toda a noite, ontem à noite. O referido alarme foi dado em consequência de se ter percebido a presença de aviões russos, os quais, aparentemente, só lançaram fogos de bengala. Vieram, porém, revelar-se que tais fogos se referiam a uma tentativa de revelar-se a presença de uma escadrilha de bombardeiros.

Entretanto, são muito poucas as notícias recebidas hoje sobre as operações militares nas proximidades de Stalingrado. Descrevem-se que as atuais operações têm por finalidade reduzir os pontos fortificados russos, um a um, e que a tarefa poderá durar algum tempo.

Entretanto, parece que a presença forte de Stalingrado está próxima a ser neutralizada em vista de que o grosso das forças aéreas foi lançado contra Astrakhan, que se encontra na desembocadura do Volga, no mar Cáspio. Astrakhan constituirá o próximo objetivo lógico dos alemães se Stalingrado for capturada.

Com respeito à cidade de Novo-rossisk, a DNB informa que o único caminho de retirada que resta aos russos é o da costa do mar Negro até Tuapse.

"Nossos aviões dominam as áreas — acrescentou aquela agência — e os auxiliaram enormemente nas últimas horas. A última operação que estava em poder dos russos estava literalmente cheia de casamatas mas caiu ante os ataques por ar e terra".

Informa-se que no setor nordeste de Moscou os russos continuam seus ataques contra as posições alemãs, porém nada indica que os atacantes tiveram melhor sorte que das anteriores ocasiões.

Em Berlim souo o alarme aéreo durante toda a noite, ontem à noite. O referido alarme foi dado em consequência de se ter percebido a presença de aviões russos, os quais, aparentemente, só lançaram fogos de bengala. Vieram, porém, revelar-se que tais fogos se referiam a uma tentativa de revelar-se a presença de uma escadrilha de bombardeiros.

Entretanto, são muito poucas as notícias recebidas hoje sobre as operações militares nas proximidades de Stalingrado. Descrevem-se que as atuais operações têm por finalidade reduzir os pontos fortificados russos, um a um, e que a tarefa poderá durar algum tempo.

Entretanto, parece que a presença forte de Stalingrado está próxima a ser neutralizada em vista de que o grosso das forças aéreas foi lançado contra Astrakhan, que se encontra na desembocadura do Volga, no mar Cáspio. Astrakhan constituirá o próximo objetivo lógico dos alemães se Stalingrado for capturada.

Com respeito à cidade de Novo-rossisk, a DNB informa que o único caminho de retirada que resta aos russos é o da costa do mar Negro até Tuapse.

"Nossos aviões dominam as áreas — acrescentou aquela agência — e os auxiliaram enormemente nas últimas horas. A última operação que estava em poder dos russos estava literalmente cheia de casamatas mas caiu ante os ataques por ar e terra".

Informa-se que no setor nordeste de Moscou os russos continuam seus ataques contra as posições alemãs, porém nada indica que os atacantes tiveram melhor sorte que das anteriores ocasiões.

Em Berlim souo o alarme aéreo durante toda a noite, ontem à noite. O referido alarme foi dado em consequência de se ter percebido a presença de aviões russos, os quais, aparentemente, só lançaram fogos de bengala. Vieram, porém, revelar-se que tais fogos se referiam a uma tentativa de revelar-se a presença de uma escadrilha de bombardeiros.

Entretanto, são muito poucas as notícias recebidas hoje sobre as operações militares nas proximidades de Stalingrado. Descrevem-se que as atuais operações têm por finalidade reduzir os pontos fortificados russos, um a um, e que a tarefa poderá durar algum tempo.

Entretanto, parece que a presença forte de Stalingrado está próxima a ser neutralizada em vista de que o grosso das forças aéreas foi lançado contra Astrakhan, que se encontra na desembocadura do Volga, no mar Cáspio. Astrakhan constituirá o próximo objetivo lógico dos alemães se Stalingrado for capturada.

Com respeito à cidade de Novo-rossisk, a DNB informa que o único caminho de retirada que resta aos russos é o da costa do mar Negro até Tuapse.

"Nossos aviões dominam as áreas — acrescentou aquela agência — e os auxiliaram enormemente nas últimas horas. A última operação que estava em poder dos russos estava literalmente cheia de casamatas mas caiu ante os ataques por ar e terra".

Informa-se que no setor nordeste de Moscou os russos continuam seus ataques contra as posições alemãs, porém nada indica que os atacantes tiveram melhor sorte que das anteriores ocasiões.

Em Berlim souo o alarme aéreo durante toda a noite, ontem à noite. O referido alarme foi dado em consequência de se ter percebido a presença de aviões russos, os quais, aparentemente, só lançaram fogos de bengala. Vieram, porém, revelar-se que tais fogos se referiam a uma tentativa de revelar-se a presença de uma escadrilha de bombardeiros.

Entretanto, são muito poucas as notícias recebidas hoje sobre as operações militares nas proximidades de Stalingrado. Descrevem-se que as atuais operações têm por finalidade reduzir os pontos fortificados russos, um a um, e que a tarefa poderá durar algum tempo.

Entretanto, parece que a presença forte de Stalingrado está próxima a ser neutralizada em vista de que o grosso das forças aéreas foi lançado contra Astrakhan, que se encontra na desembocadura do Volga, no mar Cáspio. Astrakhan constituirá o próximo objetivo lógico dos alemães se Stalingrado for capturada.

Com respeito à cidade de Novo-rossisk, a DNB informa que o único caminho de retirada que resta aos russos é o da costa do mar Negro até Tuapse.

"Nossos aviões dominam as áreas — acrescentou aquela agência — e os auxiliaram enormemente nas últimas horas. A última operação que estava em poder dos russos estava literalmente cheia de casamatas mas caiu ante os ataques por ar e terra".

Informa-se que no setor nordeste de Moscou os russos continuam seus ataques contra as posições alemãs, porém nada indica que os atacantes tiveram melhor sorte que das anteriores ocasiões.

Em Berlim souo o alarme aéreo durante toda a noite, ontem à noite. O referido alarme foi dado em consequência de se ter percebido a presença de aviões russos, os quais, aparentemente, só lançaram fogos de bengala. Vieram, porém, revelar-se que tais fogos se referiam a uma tentativa de revelar-se a presença de uma escadrilha de bombardeiros.

Entretanto, são muito poucas as notícias recebidas hoje sobre as operações militares nas proximidades de Stalingrado. Descrevem-se que as atuais operações têm por finalidade reduzir os pontos fortificados russos, um a um, e que a tarefa poderá durar algum tempo.

Entretanto, parece que a presença forte de Stalingrado está próxima a ser neutralizada em vista de que o grosso das forças aéreas foi lançado contra Astrakhan, que se encontra na desembocadura do Volga, no mar Cáspio. Astrakhan constituirá o próximo objetivo lógico dos alemães se Stalingrado for capturada.

Com respeito à cidade de Novo-rossisk, a DNB informa que o único caminho de retirada que resta aos russos é o da costa do mar Negro até Tuapse.

"Nossos aviões dominam as áreas — acrescentou aquela agência — e os auxiliaram enormemente nas últimas horas. A última operação que estava em poder dos russos estava literalmente cheia de casamatas mas caiu ante os ataques por ar e terra".

Informa-se que no setor nordeste de Moscou os russos continuam seus ataques contra as posições alemãs, porém nada indica que os atacantes tiveram melhor sorte que das anteriores ocasiões.

Em Berlim souo o alarme aéreo durante toda a noite, ontem à noite. O referido alarme foi dado em consequência de se ter percebido a presença de aviões russos, os quais, aparentemente, só lançaram fogos de bengala. Vieram, porém, revelar-se que tais fogos se referiam a uma tentativa de revelar-se a presença de uma escadrilha de bombardeiros.

Entretanto, são muito poucas as notícias recebidas hoje sobre as operações militares nas proximidades de Stalingrado. Descrevem-se que as atuais operações têm por finalidade reduzir os pontos fortificados russos, um a um, e que a tarefa poderá durar algum tempo.



















## Exposições

**"EXPOSIÇÃO DA INDEPENDÊNCIA"** — Das 8 às 22 horas, na Associação Cultural Brasileira de Belas Artes.

**"FEIRA DE ARTE FEMININA"** — Inaugurada, na segunda quinzena do mês corrente, sob os auspícios do Clube das Vitorias, frequentar em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

**SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES** — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.

**OSVALDO TEIXEIRA** — Pintura — Até o próximo dia 15, na Associação Brasileira de Imprensa.

**"EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DO BRASIL"** — Até o dia 15 do corrente, no salão de leitura da Livraria Gráfica Franco-Brasileira, e na do Ouidor, N. 164.

**"GALERIA IMAGENS BERNARDINI"** — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

**"EXCURSÃO JOSE DEL VECCHIO"** — Domingo próximo, esta entidade da Sociedade Brasileira de Belas Artes, realizará uma excursão a Monte-Helena, com uma excursão de pintura ao ar livre, na Praia do Pinto, situada no Lido.

## "Alimentação dos velhos"

**CONFERÊNCIA A SER IRADIADA PELO "HORA MÉDICO DO BRASIL"**

Realiza-se, hoje, às 22 horas, a penúltima conferência do Curso de Nutrição da Faculdade Nacional de Filosofia do Brasil, sob a orientação do professor Helion Poyas, e que há dois meses vem sendo irradiada, regularmente, pela Estação Rádio Transmissora, todas as sextas-feiras, Àquelas horas.

A conferência de hoje, a cargo do Dr. Luiz de Brito, assistente do Serviço de Nutrição da Polícia Militar do Rio de Janeiro e professor de Dietética do Curso de Defesa Passiva, abordará um assunto de evidente interesse público: "Alimentação dos velhos".

## Faculdade Nacional de Filosofia

**COLAÇÃO DE GRAU**

Realiza-se, hoje, às 15 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, a colação de grau do Sr. Oscar Bellan e Silva, Mestre em Ciências da Saúde, licenciado, respectivamente, em Direito e Letras Anglo-germânicas.

## Criadas quatro funções de zelador

O presidente da República assinou decreto criando quatro funções de zelador na tabela do pessoal extramural-mensalista da Faculdade Nacional de Filosofia.

## Registro de diplomas

Encontram-se na Divisão de Ensino Superior do Departamento Nacional de Educação, a disposição dos interessados, aguardando pelo registro, os diplomas pertencentes a: Zyrnela da Silva, Luiz de Matos Leão, Gervasio de Sousa, Miguel Augusto, Humberto Barreto, Miguel Anzelo Bohrer, Vicente Ribeiro, Rubem B. Amberg, Plínio Margarida Souto, Carlos Joaquim Valdemar Nunes da Rocha, Salomão Guimarães Altamir, Gervasio de Sousa, Guilherme Augusto, Flávio Carvalho de Moraes, Bastos, Armando Anjo Correia Filho, Manuel Timoteo de Freitas, Teodoro Olcoinda Bira Barbosa, Maria de Lourdes Cardim, Adel de Cerqueira Alvim, Leante Ribeiro, Milton de Oliveira Branco, Godefredo Henrique Carneiro Leão, Ena Soffoli, Ernani Martins Raso, Maria Amelia Pontes Viçosa, Ivan Maia Vasconcelos, Urbana Pechel Sampaio, Homero de Sousa e Silva, Ruy de Arruda Camargo, Vilson de Lima Basilio, Valdir Ribeiro Pereira, Lindolfo Xavier Junior, Antonio da Costa Maia, Cornelio Pagano, Gil de Rego Barros, Vivaldo F. Fonseca, José Marinho Teixeira Leite, Lucio de Assunção Junior, José Barbas Passos, Lindolfo Coutinho Gato, Olavo Helene, Eduardo Rueda Barreira, Julio Mateus, Ramiro Muniz Caldas, Alexandre Morgado Matos, Maria Plinária Miranda Montenegro, Linhares dos Santos, Hamilton Pereira de Oliveira, Sordiano Mario Teda, Josefa de Oliveira, Rui Borac, Carlos de Oliveira, Maria Alice Fonseca de Moura e Gregoria Leite.

## "Iodastetil" e doenças do coração

As gotas IODASTETIL (Iodo-peptonas) agem seguramente amparando e fortalecendo o coração. Evitam e aliviam as aflições.

**OPERA WMM**  
**Um inimigo secreto**  
(UNSEEN ENEMY)  
ESCONDENDO O SOL DE NOSSA PACÍFICA MACIÇA ESTÁ A AMEAÇA DUMA AGRESSÃO... O AGENTE INIMIGO... O SABOTADOR... O COLUNA...  
NO MESMO PROGRAMA  
**H.C. FIELDS GLORIA JEAN**  
Trouxas em desfile!  
Um programa do Saravali!!!  
Comp. no.: Brasil Atual, Vol. II, n.º 20

**UMA APÓLICES DA COMPANHIA INGLESA "PEARL"**  
É uma garantia absoluta  
Rua Teófilo Otoni, 34  
TELEFONE: 23-2513

## Educação e Cultura

## DIÁRIO ESCOLAR

Movimento Universitário

## Reeditada a "Historia da República Jesuítica do Paraguai", do cônego João Pedro Gay

No curso dos últimos anos, o Ministério da Educação promoveu a publicação de uma série de obras de maior importância para a história do Brasil, as quais, por permanecerem completamente inéditas, ou estavam esgotadas e com isso inacessíveis à maioria dos estudantes. Essa série acabou de ser aumentada de mais um livro, e a "Historia da República Jesuítica do Paraguai", do cônego João Pedro Gay, publicada em 1903 na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", com edição em separado, e que de há muito desaparecera das livrarias. Sua reedição deve-se à iniciativa do presidente da República, que, como filho da zona das Missões, já promovera a restauração das ruínas jesuíticas, ainda existentes em vários pontos do Brasil meridional, e cuja decadência tanto se lamentava. Pode-se mesmo dizer que a publicação da importante obra sobre a "República Jesuítica" constitui um complemento dos trabalhos realizados pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico, para conservar as ruínas dos edifícios levantados pelos índios, sob a direção dos discípulos de Lolola.

É um volume de 644 páginas, e mais 53 páginas de notas, com mapas, tabelas e uma série de ilustrações não contemporâneas, como reproduções de fotografias das ruínas no seu atual estado, depois da restauração. O diretor da Biblioteca Nacional, o nobre historiador Rodolfo Garcia, encarregou-se da revisão da obra, fazendo na mesma uma série de anotações, sem, entretanto, nada alterar no original, conservando até a grafia errada de nomes, para assegurar a absoluta fidelidade da reprodução.

Têm assim os estudantes da nossa história à sua disposição uma fonte preciosa de dados sobre uma interessante fase da época colonial brasileira. Em linhas muito gerais, todos têm notícia de que foram as mis-

**UMA APÓLICES DA COMPANHIA INGLESA "PEARL"**  
É uma garantia absoluta  
Rua Teófilo Otoni, 34  
TELEFONE: 23-2513

## CARTEIRA DE IDENTIDADE

Com ou sem documento

## Certificado Militar

## CASAMENTO

## Certidão de idade

Trata ou manda buscar em qualquer parte do Brasil

## E Outro Qualquer Documento

Trata-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

Atende-se a domicílio

## Conferencias

**SRA. MARIE LOUISE BIDAL** — Hoje, às 17.30, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a Sra. Marie Louise Bidal, de origem francesa, fará uma conferência sobre o tema: "Geografia do Brasil, um homem e um homem de bem".

**SR. JOSE FERNANDES DE SOUSA** — Domingo, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, a Sra. Uruguaiana, fará uma conferência sobre o tema: "Brasil, um homem e um homem de bem".

**CAPITÃO SILVA PINTO** — Domingo, às 18 horas, no Abrigo Teresa de Jesus, a Rua Tiburcio, 53, fará uma conferência sobre o tema: "Brasil, um homem e um homem de bem".

**SR. CALAZANS DE CAMPOS** — Domingo, às 18.30, no Asilo de Orfãos, a Rua Figueira, 65, fará uma conferência sobre o tema: "Brasil, um homem e um homem de bem".

**SR. PEDRO ALVES DA SILVA PINA** — Domingo, às 18.30, no salão do Grêmio Espírita Amador, a Rua Tiburcio, 53, fará uma conferência sobre o tema: "Brasil, um homem e um homem de bem".

**SR. CELESTINO DE FREITAS** — Domingo, às 18 horas, no Oratório Suburbano Teresa Cristina, a Rua Tiburcio, 53, fará uma conferência sobre o tema: "Brasil, um homem e um homem de bem".

**C. P. E. E. TÉCNICO SECUNDÁRIO MUNICIPAL** — Na próxima sessão do Conselho Diretor do Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundário, no dia 15, farão as seguintes reuniões: às 17 horas, o prof. Carlos Alberto Franco, sobre o tema: "Postura do professor em sala de aula"; às 18 horas, o prof. Daniel do Couto, sobre o tema: "A organização do ensino técnico secundário".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**ASSOCIAÇÃO FRANCISCO-BRASILEIRA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

## Associações culturais e científicas

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

**SOCIEDADE DE GEOGRAFIA** — Dia 15, às 17 horas, no Centro de História da Literatura, a Sra. Francisca Brayer, fará uma conferência sobre o tema: "Francisco de Paula, um homem e um homem de bem".

## Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

As seguintes provas parciais desse estabelecimento de ensino superior, ocorrerão no seguinte horário:

1.º ANO — dia 16, Introdução; dia 17, Teoria; dia 18, D. Romano; dia 19, Economia; dia 20, Direito de Família; dia 21, Direito de Sucessão; dia 22, Direito de Obrigações; dia 23, Direito de Processo; dia 24, Direito Penal; dia 25, Direito Administrativo; dia 26, Direito Civil.

2.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, Finanças; dia 19, D. Constitucional; dia 20, D. Administrativo; dia 21, D. Civil; dia 22, D. Penal; dia 23, D. Civil; dia 24, D. Penal; dia 25, D. Civil; dia 26, D. Penal; dia 27, D. Civil.

3.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

4.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

5.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

6.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

7.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

8.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

9.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

10.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

11.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

12.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

13.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

14.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

15.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

16.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

17.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

18.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

19.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

20.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

21.º ANO — dia 16, D. Civil; dia 17, D. Penal; dia 18, D. Civil; dia 19, D. Penal; dia 20, D. Civil; dia 21, D. Penal; dia 22, D. Civil; dia 23, D. Penal; dia 24, D. Civil; dia 25, D. Penal; dia 26, D. Civil; dia 27, D. Penal.

22.º ANO — dia 16, D.







**VITA SENIL**  
**TÔNICO**  
**50' PARA HOMENS**  
(A BASE DE PLANTAS)



123 vo dessa entidade.







**CASA DE SAÚDE DA BAV**

Instalações modernas em condições separadas: duas para DOENTES NERVOSOS e outras duas para CURAR DE REPOUSO e DIÁRIAS Religiosas enfermeiras — Assistência médica permanente — DIÁRIO JORNAL em QUATRO REPARTES

**ESTADIA DA GAVIA, N.º 10**

Tele: 47-5129 ou 47-4943

Director: J. Dr. Bueno de Andrade



